

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
29 de julho de 2019 - Nº 670 - www.sindipetrocaxias.org.br



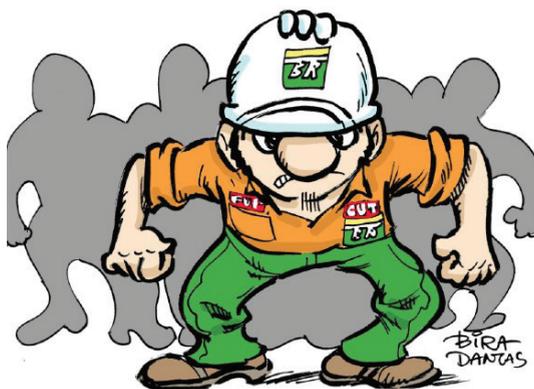
FUP CONVOCA MOBILIZAÇÕES PELO ACT

Em meio ao maior desmonte da história da Petrobrás, os petroleiros enfrentam uma campanha reivindicatória com ameaças de demissão, retirada de direitos, ataque à organização dos trabalhadores e reajuste que não cobre sequer a metade da inflação do período.

Não por acaso, a proposta de Acordo Coletivo apresentada pela empresa foi rejeitada em todas as assembleias, com ampla participação da categoria, de Norte a Sul do país.

Os gestores, no entanto, afirmam, na cara de pau, que a proposta tem avanços. Insistem no desmonte do Acordo Coletivo e admitem o que o Gerente Executivo de Gestão de Pessoas, Cláudio Costa, já havia anunciado: vai haver demissões, sim.

Na reunião com a Petrobrás nesta sexta-feira, 26, a FUP e a FNP tornaram a cobrar a manutenção dos direitos da categoria e reafirmaram



que não irão tolerar demissões à revelia do Acordo Coletivo, como as gerências vêm ameaçando.

Os representantes da gestão Bolsonaro reconheceram durante a reunião que os trabalhadores com gerenciamento de desempenho (GD) abaixo de 70% podem ser demitidos, sim. E foram além: estão ocorrendo demissões em função dessa orientação.

Quando a direção da Petrobrás terceirizou para o mercado o RH da empresa, o recado já havia sido dado. Na palestra que fez no Edisp, Cláudio Costa, avisou: “Partes da empresa serão privatizadas, outras

partes não serão privatizadas, mas terão uma gestão empresarial com foco de geração de valor para os acionistas”.

Ele também revelou que a Petrobrás estava estudando contratar “consultoria para trazer suporte na realocação de profissionais, para quem não permanecer na companhia”. Na reunião com a FUP e a FNP, representantes da empresa admitiram que isso já está acontecendo.

Segurança no emprego, liberdade sindical, direitos para os trabalhadores próprios e terceirizados são conquistas do Acordo Coletivo construídas por diversas gerações de petroleiros. Nenhuma das cláusulas do ACT caiu do céu ou foi sorte. Todas foram garantidas na luta.

O Acordo é Coletivo e é no Coletivo que ele será mantido. Não há saída individual.

[FUP]

**ELEIÇÕES PARA
CONSELHEIROS
CRT-RJ**

**DIA 1º DE AGOSTO
DAS 9H ÀS 18H**

**MAIS INFORMAÇÕES
NA PÁGINA 4**

Venda fracionada do gás é cilada

Em mais uma ação para tentar desviar a atenção da sociedade para os efeitos nocivos das privatizações, o governo Bolsonaro lançou a estapafúrdia proposta de fracionar a venda de gás de cozinha (GLP). O produto é atualmente comercializado em botijões de 13 Kg. O objetivo é que o consumidor possa comprar quantidades menores e, assim, pagar menos.

Além de não alterar a metodologia de preços do derivado, que é atrelada ao mercado internacional, a proposta não garante uma política de proteção social para as famílias de baixa renda. Soa mais como uma cilada para a população. O governo estuda ainda a comercialização do GLP sem marca de distribuidoras e a permissão para que o abastecimento dos botijões seja feito em postos de combustíveis,



o que potencializa os riscos de adulteração, vazamento e explosões.

Segundo especialistas do setor, o consumidor tende a pagar mais caro por quilo do produto, comparativamente a um botijão padrão de 13 kg, já que a venda

fracionada resultaria em perda de escala e de eficiência para as distribuidoras. O Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás) e a Agência Nacional de Petróleo (ANP) já admitiram que isso pode acontecer.

Folga é folga, ASO é ASO e quem recebe atestado é o médico.

Depois de muitas denúncias e muitas reuniões com a gerência da REDUC, a direção do Sindipetro Caxias conquistou que o trabalhador tenha seu dia de folga respeitado.

Agora, o petroleiro que for realizar os exames anuais do ASO no dia programado de sua jornada de trabalho, deverá comunicar previamente ao seu imediato,

não havendo mais reflexos no contracheque do turneiro.

Por muito tempo esta luta ocorreu até mesmo no campo jurídico, onde o Sindicato questionou essa injustiça onde os trabalhadores do turno eram obrigados a sacrificar seus dias de descanso, para o cumprir os exames anuais do ASO.

Agora a apresentação dos atestados médicos deve ser

entregue direto para o setor médico (SESAO), independente de quantas horas de afastamento estiver descrito no documento. Caso esta prática seja descumprida, denuncie ao seu sindicato. A Saúde Ocupacional (SMS/SO) é a única área capacitada para leitura dos atestados e seus devidos encaminhamentos pelo médico responsável.

Sindicatos tentam barrar privatização da BR Distribuidora

No último dia 23, a Petrobrás se desfez de 30% do capital da BR Distribuidora, após a venda de ações no mercado financeiro por R\$ 8,56 bilhões, mas manteve participação de 41,25% na empresa.

Com a venda prevista de mais um lote residual de ações, a arrecadação deve alcançar R\$ 9,6 bilhões e a presença estatal na distribuidora poderá cair para até 37,5%.

A BR tem 8.530 postos em todos os países e abastece 99 aeroportos. Em 2018, teve lucro líquido de R\$ 3,19 bilhões e receita de R\$ 122,33 bilhões com vendas de combustíveis.

A fim de suspender integralmente os efeitos de todos os atos, procedimentos e negociações para alienação de ações da BR



Distribuidora e, no mérito, a anulação de todos esses atos, o Sindipetro-NF e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro (Sitramico) protocolaram uma ação popular na Justiça Federal.

De acordo com o escritório Aragão e Ferraro, que representa os sindicatos, o processo de venda de ações e a consequente perda do controle acionário da BR Distribuidora, “sem a observância ao princípio da legalidade, competitividade

e procedimento licitatório, resultará e já assim vem procedendo, na lesividade ao patrimônio público e soberania nacional”.

Os Sindipetros Bahia, Minas Gerais, Pernambuco/Paraíba, Paraná/Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Unificado de São Paulo também ingressaram com Ação Popular contra a privatização da BR Distribuidora, questionando a oferta secundária de ações (follow-on) da BR Distribuidora feita pela Petrobras. A Ação é movida pela Advocacia Garcez.

Em ambas as ações, os sindicatos afirmam que o que está em curso é uma estratégia para destruir a Petrobras.

Política de preços e privatização

A internacionalização dos preços dos derivados de petróleo nas refinarias da Petrobrás teve início em outubro de 2016, após o golpe que resultou no impeachment da presidenta Dilma

Rousseff. No ano seguinte, os reajustes passaram a ser diários e a então gestão Pedro Parente alterou também a política de preços do GLP de uso residencial.

Os preços dispararam, satisfazendo o mercado financeiro e os acionistas

privados. O botijão do gás de cozinha, que custava cerca de R\$ 40 em 2013, hoje ultrapassa os R\$ 70. Nas refinarias, o aumento do GLP foi de 94%, enquanto a inflação do período girou em torno de 41%.

A FUP e os sindicatos

de petroleiros desde o início denunciaram que quem pagaria a conta dessa política nefasta seria o povo, alertando para os riscos do Brasil ficar refém das crises internacionais de petróleo.

ELEIÇÕES PARA CONSELHEIROS

CRT-RJ

DIA 1º DE AGOSTO
DAS 9H ÀS 18H

VOTE
NAS DUPLAS

**CONSELHO
FORTE**
Técnicos Valorizados

- Nº 4 - OSIRIS BARBOZA
PAULO NEGREIROS
- Nº 5 - PAULO SERGIO CARDOSO (TRANSPETRO)
GUILHERME HRUBY (TRANSPETRO)
- Nº 6 - SERGIO BORGES (PETROBRÁS)
ALEXANDRE VIEIRA (PETROBRÁS)
- Nº 7 - SERGIO MAURICIO (NUCLEP)
FABIO BARCELLOS (NUCLEP)
- Nº 9 - MAURO ALVES (LIGHT)
ANTONIO C. SENE
- Nº 10 - MARCOS MENDES (TRANSPETRO)
MARVIO MACHADO
- Nº 11 - HENRIQUE PESSANHA (NUCLEP)
VANDERSON NUNES (NUCLEP)
- Nº 13 - SERGIO GONÇALVES (NUCLEP)
RENILDO LOPES (NUCLEP)
- Nº 14 - DEBORAH SANTOS (PETROBRÁS)
ROBSON BOTELHO (PETROBRÁS)
- Nº 24 - ALESSANDRO TRINDADE (PETROBRÁS)
GUILHERME CORDEIRO (PETROBRÁS)
- Nº 25 - EIDER SIQUEIRA (SCHLUMBERGER)
BENES JÚNIOR (PETROBRÁS)

SAIBA ONDE VOTAR:

ANGRA DOS REIS: **ELETRONUCLEAR** - AV. MARIO COVAS, BR-101
ANGRA DOS REIS: **BRASFELS** - AV. CONDE MAURICIO DE NASSAU, S/N
CAMPOS DOS GOYTACAZES: **IFF** - RUA DR. SIQUEIRA, 273 - PARQUE DOM BOSCO
ITAGUAÍ: **NUCLEP** - AV. GENERAL EUCLYDES DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Nº 200
NITEROI: **SIND. METALÚRGICOS** - R. CADETE XAVIER LEAL, Nº 31 - CENTRO
NOVA IGUAÇU: **PREFEITURA MUNICIPAL** - R. ATHAIDE PIMENTA DE MORAIS, Nº 528
RIO DE JANEIRO: **CEFET** - AV. GENERAL CANABARRO, S/N - MARACANÃ
RIO DE JANEIRO: **CRT-RJ** - AV. PASSOS, Nº 120 - 3º ANDAR - SEDE DO CRT
RIO DE JANEIRO: **LIGHT** - RUA FREI CANECA, Nº 363 - ESTÁCIO
RIO DE JANEIRO: **FURNAS** - RUA REAL GRANDEZA, Nº 219 - BOTAFOGO
VOLTA REDONDA: **IFF** - RUA ANTÔNIO BARREIROS, Nº 212 - NSA. DAS GRAÇAS



Fique por dentro das
nossas lutas por você
e toda categoria!



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953